

# AOS DESCRENTES

POR VANIO DE OLIVEIRA

Rua Araujo Porto Alegre, 36  
Explanada do Castelo — RIO

Como o barquinho de velas pandas que saltitante e veloz desliza sobre o oceano, ao sopro de brisas fagueiras, caminha garbosamente assim, com um sorriso de felicidade, por esta imensa estrada que dizem ser da vida.

De marco a marco, seres tombados, alquebrados, vencidos. Ao primeiro golpe adverso caíram, pesadamente, e aí permaneceram indolentes e inanimados, sem coragem para nova tentativa. Não tiveram a intrepidez, o otimismo e a tenacidade dos crentes em si mesmo. Quando por eles passas, levantam os olhos desalentados e miram-te com inveja. Um rictus amargo, o ferrete da descrença, nas suas faces está gravado.

Quanto não dariam por conhecer o teu segredo? Eles, porém, não sabem que és forte e nada pôde perturbar a tua paz de espírito. Não sabem que pensas sempre no melhor, trabalhas sempre pelo melhor e sómente, o melhor esperas. Não sabem que és grande na contrariedade, generoso na ira, forte no temor e recebas as privações com otimismo. Não sabem que mostras tuas qualidades ao mundo, não verbalmente, mas em grandes feitos. Não sabem que olhas para o lado glorioso e belo de todas as cousas, tendo tanto interesse pelo sucesso de outrem, como pelo próprio. Não sabem que não perdes teu precioso tempo em critica maldosa aos trabalhos alheios. Não sabem que os obstáculos não te causam desanimos, mas sim te infundem maior vontade de transpôlos.

Eis tudo o que não sabem; tudo o que precisariam saber para não se deixarem abater tão facilmente ante as primeiras dificuldades. Tudo isto, porém, já lhes foi ensinado pelo melhor dos mestres, — a vida. E, no entanto, esqueceram e desprezaram a lição.

Ainda não é tarde, contudo. Vendo o teu exemplo, talvez alguns ainda se ergam; e, cambaleando a principio, para depois se firmarem, continuem a desfilar pela estrada que todos palmilhámos.

# Agradecimentos ao sr. João Gualberto

O sr. João Gualberto Bitencourt, ex-deputado estadual, personalidade de grande prestígio na vizinha cidade de Tubarão, recebeu da Delegação do Curitiba Football Club, a seguinte comunicação:

Curitiba, 22 de Março de 1941.

Presado sr. João Gualberto Bitencourt.

Não poderia deixar de agradecer ao presado amigo, as inúmeras atenções que me dispensou por ocasião de minha estadia nessa cidade, como chefe da Delegação de Futebol do Curitiba F. C.

Oportuno se me depara renovar ao amigo os oferecimentos de meus prestimos nesta Capital, onde espero retribuir a acolhida cativante de que fui alvo por vossa part.

Aproveitando meus melhores votos de felicidade a



Sr. João Gualberto

todos que vos são caros, subscrevo-me, (as.) — Dr. Francisco Cardoso.

Curitiba, 22 de Março de 1941.

Ilmo. sr. João Gualberto Bitencourt.

Tubarão, Sta. Catarina.

Presado sr.

Curitiba F. C. vos apresenta seus sinceros agradecimentos, pela maneira fidalga e distinta com que acolhestes e recepcionaste sua Delegação de Futebol, quando em excursão por essa prospera cidade catarinense.

Fazendo votos pela vossa felicidade pessoal, subscrevo-nos cordialmente, — Couto Pereira, diretor-presidente; Francisco Cardoso, diretor-secretario.

RECEBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

# Um Vocabulário

RIO, abril (1. A) — A próxima edição de grande sucesso será, sem dúvida, o Vocabulário Ortográfico da Língua Nacional, organizado pelo excelente filólogo que é o professor Antenor Nascentes, por encomenda do Ministério da Educação. O ministro Capanema, em declarações á imprensa, declarou que depois de aprovado pela Academia de Letras (que aliás não fez o vocabulário que prometera) e sancionado pelo Presidente da República, o vocabulário do professor Nascentes será editado a preços «populárrimos», numa grande tiragem para todo o país.

Já era tempo, e é sem dúvida uma obra útil, a de tornar mais conhecida a ortografia adotada em nosso país, pois, afinal, cada um está escrevendo por uma ortografia própria, que poderíamos chamar «ortografia atamançada». O professor Antenor Nascentes era bem o homem indicado para essa tarefa, e sem dúvida soube realizá-la a contento. É oportuno dizer que o professor Nascentes é muito radical em suas opiniões sobre filologia, e é um adepto fervoroso da corrente segundo a qual o Brasil já fala em português do Brasil, língua nacional, e não o português de Portugal. Esse programa, consubstanciado no seu «Vocabulário da Língua Nacional», irá de certo poupar-nos o mau gosto de escrever «A menina quere» em vez de «A menina quer»...

## Mandou prosseguir no feito

O Tribunal de Apelação do Estado, contra o que pretendia a Companhia Sul America, mandou prosseguir no processo de acidente, em que foi vítima Ataíde Lopes.

Leiam sempre o «Correio do Sul»

# Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 20 de Abril de 1941	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEIDE OLIVEIRA	ANO X Número 487	ASSINATURAS Anual . . . . . 12\$000 Semestral . . . . . 7\$000
---	--	---	---------------------	--

# O Talento é Uma Anormalidade Exames... de Literatura

A ótima revista *Diretrizes*, da Capital da Republica, sob a esclarecida, brilhante e original direção do talentoso homem de letras que é Mauricio Goulart publicou, recentemente, o seguinte:

**E' o talento um Capital? Sim, diz Macedo Soares. Não, diz Jurandir Pires.**

Com as duas respostas de hoje, do embaixador José Carlos de Macedo Soares e do professor Jurandir Pires Ferreira, são já oito os depoimentos publicados sobre o palpitante assunto. Falaram, em nossas edições anteriores, o sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, e o senhor Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, que abriram brilhantemente o debate, opinando ambos no sentido de que o talento é um Capital. Honraram-nos, em seguida, com a sua presença nesta página, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho; o sr. Abner Mourão, diretor do «Estado de São Paulo»; e, finalmente, no numero passado de DIRETRIZES, tivemos a satisfação de ouvir a palavra culta do sr. Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, e do senhor Alvaro Catão, «double» magnifico de industrial e homem de espirito.

Todos, sem exceção, embora partindo de premissas diferentes, chegaram á mesma conclusão. Para todos, como para o embaixador José Carlos de Macedo Soares, cuja opinião a seguir transcrevemos, o talento é um capital, o capital por excelência.

Temos, hoje, no entanto, com a resposta, excepcionalmente brilhante, do sr. Jurandir Pires Ferreira, a primeira opinião discordante. Para o ilustre diretor do Departamento Comercial da Estrada de Ferro Central do Brasil e catedrático da Escola Politécnica, o talento não é capital.

Estabelece-se, pois, o debate em todo o seu vigor, e daqui para o futuro, divididas as opiniões, demarcadas as duas correntes, trazendo cada qual á baila os seus melhores argumentos, o in-

**REPRESENTA, NA VIDA, UM PRECIOSO CAPITAL PARA QUEM SABE UTILIZA-LO. E' O QUE DIZ O DR. ALVARO CATÃO, «DOUBLE» MAGNIFICO DE INDUSTRIAL E HOMEM DE ESPIRITO**

querito aberto por DIRETRIZES assume a vivacidade e o interesse que sempre desejamos imprimir.

**Opina o Embaixador Macedo Soares**

— «Sim, porque nada mais capital na vida».

**Não, responde Jurandir Pires Ferreira**

— «Não, o talento não é capital».

Em verdade, que é capital? Segundo a síntese esplendida da fórmula positiva, Capital é o trabalho acumulado. Qual será, por seu turno, o trabalho intelectual acumulado? Logicamente, a cultura. O talento representa a intensidade da energia mental; o saber, o trabalho elaborado por essa energia; e a cultura, enfim, a integração de sabedoria, ou seja, o trabalho intelectual acumulado.

O talento não é capital, e embora se desenvolva nos trabalhos creadores da cultura, ele apenas modifica o potencial energético na ampliação da cultura.

Segundo as mais recentes concepções biológicas, amparadas na mecânica ondulatória, é o cérebro humano uma uzina eletro-magnética. Não nos parece necessário abordar essas doutrinas para justificar a negativa, mas elas justificam, sobejamente, a analogia que desejo fazer para dar, num símbolo mais objetivo, a expressão dessas verdades.

O talento é a voltagem da corrente mental produtora de trabalho. O rendimento do trabalho é função da voltagem, mas independe dela o trabalho realizado. A energia depende da voltagem, porque é o trabalho na unidade de tempo. Assim, a energia mental depende, sem dúvida, do talento, mas, o trabalho, não.

O tempo de formação do capital intelectual depende do talento, mas, o seu valor absoluto no espaço, não. Tal como nas correntes elétricas,

nada por si próprio, mas permite obter o mesmo resultado com menor esforço, o que é o mesmo que dizer de outra maneira, que ele aumenta a eficiência do trabalho do homem.

Evidentemente, dessa maneira o talento é um capital. E vejamos porque:

O que marca a intervenção do homem no meio em que vive, destacando-lhe a personalidade, é a diferença de seus atributos, isto é, de suas qualidades ou defeitos sobre o comum de característicos da maioria.

O homem tem, pois, um «capital» logo que se afasta do plano médio, claro é, que aproveitando-o, desde que conheça essa disparidade, pois do contrário teria apenas uma arma inofensiva, em potencial.

Pela teoria de que o que vale é o desnível, idéia vulgar da noção científica de «raridade», chegámos á conclusão de que o capital pôde até ser negativo. E' o caso, por exemplo, de um homem que vive dançando em cassino e que se exhibia por não ter uma perna e duma mulher que era aplaudida por imitar canções com voz desafinada. Em ambos os casos era obtido um rendimento ou lucro duma coisa que não existia. E se houve lucro, havia capital.

Desse modo, e assim tratada a questão, como o talento é uma anormalidade, é evidente que desde que seja usado transformar-se-á em «vantagem», podendo, também render juros e, portanto, é um «capital», o qual, todavia, é bom notar, tanto pôde ser aplicado para incentivar o Bem como, infelizmente, para engrandecer o Mal.

Assim, são encaradas como «capital» não somente as coisas materiais pertencendo aos proprietários, isto é, os bens economicos, como também os capitais jurídicos e mais a inteligência, as qualidades ou defeitos morais, a força física, etc. Convém acentuar também que é difícil precisar a linha de demarcação dos bens que, são ou não são capital e deve-se levar em conta que na realidade o capital não produz

Os comentarios da imprensa paulistana, alusivos aos exames vestibulares da Faculdade de Direito de S. Paulo, assumem proporções elevadas com referência aos alunos, mormente em Literatura, onde se mostraram bastante fracos ou quasi desconhecedores da matéria.

Segundo divulgou a «Folha da Noite», os futuros bacharelados se mantiveram nessas provas, em situações francamente duvidosas, não se sabendo em quem estava a culpabilidade, se nos alunos que não cogitaram de aprender os pontos de exame da aludida matéria, ou se nos professores que se des-cuidaram de ministrar devidamente o ensino, de acôrdo com o programa para as provas finais.

Os discipulos, os mestres, e o proprio ensino brasileiro ficaram como que na balança, sem saber para qual lado poderia pender. Certo, porém, é que foram ouvidas muitas respostas curiosas e interessantes, uma pela completa ingenuidade, pela absoluta falta de conhecimento ao menos reduzido da matéria e até em certos casos pela total ignorancia do que poderia ser Literatura e seu valor, nos seus múltiplos aspectos.

Verifica-se, deste modo, que o ensino em nosso país, ainda está deficiente, ainda não atingiu ao plano desejado, pois, ainda ha muito

(Conclue na 4ª. página)

Transcorreu no dia 16 do corrente o 9º. aniversário da fundação do Ginasio Lagunense. Para comemorar a significativa data, os alunos desse educandário, acompanhados do corpo docente, organizaram passeata pelas ruas da cidade, realizando, também, uma romaria ao túmulo do cel. José Fernandes Martins, ex-prefeito municipal é um dos fundadores do Ginásio.

No cemiterio usaram da palavra, enaltecendo as qualidades do extinto, o professor Germano Donner, ilustre diretor do referido estabelecimento e a senhorita Maria Ligia de Oliveira, aluna da 5ª. serie. Como um preito de homenagem, cada aluno das respectivas séries depositou sobre a sepultura um ramo de flores.

De regresso da necropole, os ginásianos estacionaram em frente a Prefeitura Municipal, onde se encontrava, numa das sacadas, o prefeito sr. Giocundo Tasso, que foi saudado, em ligeiras palavras, pelo prof. Donner. Após a passeata, os alunos dispersaram em frente ao Ginásio.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

LEIAM «CORREIO DO SUL»

ma para as provas finais. Os discipulos, os mestres, e o proprio ensino brasileiro ficaram como que na balança, sem saber para qual lado poderia pender. Certo, porém, é que foram ouvidas muitas respostas curiosas e interessantes, uma pela completa ingenuidade, pela absoluta falta de conhecimento ao menos reduzido da matéria e até em certos casos pela total ignorancia do que poderia ser Literatura e seu valor, nos seus múltiplos aspectos.

Verifica-se, deste modo, que o ensino em nosso país, ainda está deficiente, ainda não atingiu ao plano desejado, pois, ainda ha muito

(Conclue na 4ª. página)

Transcorreu no dia 16 do corrente o 9º. aniversário da fundação do Ginasio Lagunense. Para comemorar a significativa data, os alunos desse educandário, acompanhados do corpo docente, organizaram passeata pelas ruas da cidade, realizando, também, uma romaria ao túmulo do cel. José Fernandes Martins, ex-prefeito municipal é um dos fundadores do Ginásio.

No cemiterio usaram da palavra, enaltecendo as qualidades do extinto, o professor Germano Donner, ilustre diretor do referido estabelecimento e a senhorita Maria Ligia de Oliveira, aluna da 5ª. serie. Como um preito de homenagem, cada aluno das respectivas séries depositou sobre a sepultura um ramo de flores.

De regresso da necropole, os ginásianos estacionaram em frente a Prefeitura Municipal, onde se encontrava, numa das sacadas, o prefeito sr. Giocundo Tasso, que foi saudado, em ligeiras palavras, pelo prof. Donner. Após a passeata, os alunos dispersaram em frente ao Ginásio.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

resultando, então, ser indicado o mais idoso, que é o dr. Edgar de Lima Pedreira. Verificou-se o empate na antiguidade de entrancia, porque os dois aludidos magistrados foram investidos no mesmo dia.

Com essa decisão da nossa mais alta Corte, entretanto, não se conformou o notavel juiz desta comarca, dr. Oscar Leitão, que, segundo nos consta, pretende impetrar um mandado de segurança, tendo, para isso, contratado os serviços profissionais do ilustre advogado dr. Fulvio Aducci, de Florianopolis.

O recurso em questão deverá dar entrada na Secretaria do Tribunal dentro de alguns dias.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

resultando, então, ser indicado o mais idoso, que é o dr. Edgar de Lima Pedreira. Verificou-se o empate na antiguidade de entrancia, porque os dois aludidos magistrados foram investidos no mesmo dia.

Com essa decisão da nossa mais alta Corte, entretanto, não se conformou o notavel juiz desta comarca, dr. Oscar Leitão, que, segundo nos consta, pretende impetrar um mandado de segurança, tendo, para isso, contratado os serviços profissionais do ilustre advogado dr. Fulvio Aducci, de Florianopolis.

O recurso em questão deverá dar entrada na Secretaria do Tribunal dentro de alguns dias.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

# ESPORTES

## Triunfou o Esquadrão Lameguista Frente ao Atlético Clube de Imbituba

Realizou-se domingo ultimo, no estádio do Atlético Clube de Imbituba, o encontro entre as equipes do Lamego, de Laguna, e Atlético, daquela localidade.

Em mais um grande prêmio do certame de 1941, o Lamego derrotou o Atlético pelo escore de 3 tentos contra 1, formando assim um conjunto digno de aplausos, pelas vitórias que tem conquistado nas cidades vizinhas.

Foi uma partida bem movimentada e de grande entusiasmo.

### Quadros que atuaram

**Atlético:** Lauro, Santana, Luluca, Zóca, Osvaldo, Italiano, Caturra, Pedrinho, Mauricio, Ulisses e Pedro.

**Lamego:** Lelé, Becão, Marcos, Barrica, Amadeu, Branca de Neve, Salame, Paladini, Cid, Carioca e Mario.

### Primeiro tempo

Atuou como juiz o sr. Mario Martins. Jogou o Lamego com muita perfeição e belos lances. Aos 18 mi-

nutos faz o 1º goal por intermedio de Cid, ao bater um penalty.

Continúa a peleja; mas, aos 25 minutos de jogo, o árbitro apita um penalty, sem motivo justificado, contra o Lamego.

Em virtude disso, todos os jogadores do mesmo aproximaram-se do palanque do estádio, pedindo a retirada do juiz. Este, então, disse que sairia, mas que a falta havia de ser cumprida.

Accepta por todos a solução, verifica-se o 1º tento do Atlético, assinalado por Mauricio.

### Serraria e Olaria Santa Teresinha

Mantém stock permanente de fôrros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções

**Km. 63 e Tubarão**

Pedidos a

**FERNANDO GENOVEZ**

Atende com a maxima urgencia

Tubarão — C. Postal No.

Reiniciou-se a peleja com a atuação do conhecido juiz, sr. Julio Marcondes, que nada deixou a desejar, durante todo o decorrer da pugna.

Prossegue o 1º tempo, e aos 35 minutos, Barrica aninhara, pela segunda vez, a pelota nas rédes imbitubenses.

Aos 37 minutos são postos para fora do gramado, Paladini e Osvaldo, durante 5 minutos, isto por motivo disciplinar.

Terminado, poucos minutos depois, o 1º. alf-timo, marca o placarde 2 a 1 a favor do Lamego.

### Segunda fase

A etapa final trançou favorável aos lameguistas. Assim foi que, depois de varios ataques sobre a méta adversaria, Carioca, ao arrematar calculado passe de Salame, executa o terceiro e último tento do Lamego.

### Elementos de destaque

Do quadro vencedor destacaram-se Lelé, Becão, Marcos, Cid e Salame.

Do Atlético todos jogaram regularmente.

### Preliminar

Constou dos segundos quadros dos mesmos.

Venceu o Lamego pela contagem de 5 a 3.

### No Rio Grande

Americano 5, Rio Grande 2.

S. Paulo 5, Rio Grandense 4; em Sta. Ana do Livramento — 14 de Julho 1, Racing de Montividiú 1; em José Bonifácio — Internacional 16, Atlanta 2

### Campeonato Paulista

S. Paulo 4, Ipiranga 1; Palestra 1, Espanha 1; S.P.R. 5, Portuguesa Santista 2; Juventus 1, Comercial 0.

### Florianopolis

Atlético 1, Iris 1.

### Campeonato Argentino

Nev Boy 3, Boca Junior 2; Racing 3, River Plate 2; S. Lorenzo 4, Balfeld 1; Ginnasio e Esgrima 3, Rosario Central 1; Independente 3, Platense 1.

### Taça I. A. P. E. T. C.

O nosso distinto conterrâneo sr. Newton Varela, recentemente vindo do Rio de Janeiro, alto funcionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, foi portador de uma taça oferecida por aquela instituição para uma disputa amistosa entre os clubes locais.

O referido troféu acha-se em exposição na montra da «Casa São Pedro».

Segundo desejos de seu ofertante, a taça deverá ser disputada por ocasião da inauguração do estádio «Dr. Nereu Ramos», que vem sendo construído por um pugilo de denodados barriguistas.

J. MATTAR

### “Dia e Noite”

Diretor: MENEZES FILHO

Redação e oficinas:

Rua Felipe Schmidt, 38

Fone, 1581 — C. Postal. 20

FLORIANOPOLIS

Santa Catarina

Ano 60\$ — Semestre 35\$

E' o diário mais bem feito e de maior circulação no Estado

### SAPATOS SUJOS?

Procure, então, nesta cidade, a «Engraxatária Brilhante», do Amadeu.

**ADVOGADO**  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

## Lawrence Olivier piloto da R. A. F.

NOVA YORK, 14 (U. P. — ag. norte-americana) — O astro cinematográfico Lawrence Olivier partiu ontem para Londres, em companhia de sua esposa a estrela Vi-

vien Leigh, afim de atuar como piloto da aviação naval inglesa.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

## Policlinica S. Camilo

ORLEANS

Diretor: DR. MIGUEL DE PATTA  
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Formado pela R. Universidade de Napoles, com diploma validado e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.

Médico interno e assistente: DR. JOSE DE PATTA, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Alta Cirurgia e Clínica em Geral.

RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS pelo aparelho mais moderno de RAIOS X que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA «Siemens».

Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Freqüencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschutz, etc.

HONORARIOS MODICOS

## VALOR DAS TERRAS NO BRASIL

Os técnicos do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura estão levando a efeito um inquérito para saber, com a possível precisão, o preço das terras no Brasil: preço de venda, de arrendamento e de fôrro. Dentre os inumeros fatores capazes de influir sobre o preço, serão objeto de observações especiais os fatores naturais locais (vestimenta do solo, natureza topográfica e geológica dos terrenos, região de águas, condições climáticas, etc) e os fatores de progresso (vias de acesso, facilidades de comunicação, sistema de crédito, maior ou menor proximidade dos mercados consumidores, densidade da população, custo da

mão de obra, etc). Também será levada em conta a produção mais apropriada às terras para café, terras para algodão, terras para cereais, terras para o pastoreio, etc.



**NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL**

### O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é belo? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

### Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

### O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

## Laguna, Palco de Ruidosa Prisão

### Imediato do «Graf Spee», marinheiro do «Vigo» ou quer que seja, é alemão

Quinta-feira, 10 do corrente, pelas 9 horas da noite, á Rua Raulino Horn, desta cidade, um marinheiro da Capitania do Porto, em desabalada corrida, procurava o Capitão Delegado de Polícia.

A curiosidade popular, aguçada pela inesperada correria, e ávida de novidades, fez com que grande número de curiosos se agrupassem nas imediações dos cafés daquela rua e conjecturas e palpites circulassem, desde logo, sobre os motivos do ocorrido.

Momentos após, chegava á frente do «Café Marcio» o Capitão Delegado, acompanhado de uma praça e do mesmo marinheiro. Tomou um auto de praça, dirigindo-se á Capitania do Porto, onde, depois de ligeira demora, «chispou» pela estrada de Florianopolis.

E o boato entrou em ação.

Foi isso... foi aquilo outro...

Como sempre entre nós acontece, ainda nos casos mais serios, a crítica não perdoa. E' mordaz e ferina.

As pilhérias circularam, contradizendo-se e empulhando os incautos.

Nem as autoridades, nem seus auxiliares haviam transpirado o motivo do movimento.

Finalmente, ás 11 horas da noite, voltou a diligência e esclareceu-se o caso.

Era o seguinte:

No farol de Santa Marta, cerca de 10 quilômetros ao Sul da cidade, havia sido preso um alemão, que vinha do Sul, em bicicleta, e que diziam ser o imediato do «Graf Spee», fugido de Buenos Aires.

De Santa Marta, depois das precisas comunicações radiotelegraficas, foi o preso conduzido á Capitania do Porto desta cidade, escoltado por um marinheiro da dita Capitania.

Transpondo a barra em uma canôa, sempre escoltado e trazendo a bicicleta, ao chegar ao Magalhães, arrabalde desta cidade, o atilado hitlerista simulou não poder caminhar. Permitiu-lhe então o marinheiro que cavalgasse a bicicleta, acompanhando-o a pé.

Vieram, assim, até a frente da Capitania, onde o teu-to imprimiu repentinamente toda a velocidade ao pedal, fugindo e alcançando a praia, rumo a Florianopolis.

Baldados foram os esforços do marinheiro, correndo atraz do fugitivo. Não mais o alcançou.

Recorreu, então, á polícia.

O carró, em perseguição, aproveitando a claridade existente aquela noite, fez a corrida com os faróis apagados.

Dáí surpreender o foragido na praia, á altura de Vila Nova, efetuando sua recaptura e retornando a esta cidade, onde foi recolhido á prisão.

Ao que, entretanto, fomos informados, as controvérsias nas declarações do preso são

### Aos interessados

Aviso a todos os interessados que o número sorteado foi 66, cabendo o premio ao sr. José dos Anjos, da localidade Bentos.

**LÉR O CORREIO DO SUL**

DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO

DE SANTA MARTA, depois das precisas comunicações radiotelegraficas, foi o preso conduzido á Capitania do Porto desta cidade, escoltado por um marinheiro da dita Capitania.

Transpondo a barra em uma canôa, sempre escoltado e trazendo a bicicleta, ao chegar ao Magalhães, arrabalde desta cidade, o atilado hitlerista simulou não poder caminhar. Permitiu-lhe então o marinheiro que cavalgasse a bicicleta, acompanhando-o a pé.

## As Mulheres Ficavam Nusas Para Receberem no Rio o «Banho da Purificação»

RIO, 16 — A policia acaba de descobrir no Rio um sosia moral de Rasputin. E' ele tenente da reserva do Exército e ostenta o titulo de médico, farmaceutico e dentista, tendo sido detido

por ocasião da recente «blitzkrieg» policial contra o macumbeiro.

Domingos Menezes, tal seu nome, era presidente da tenda espirita São Miguel, onde, como pai santo e alegando agir em nome de deuses da magia-negra, conseguia extorquir dinheiro de todos os seus adeptos.

A maioria dessas pessoas apresenta tatuagens pelo corpo. Esses sinais, desenhados a fogo pela propria mão de Menezes, eram feitos á guisa de sacrificios e seus possuidores, segundo dizia o macumbeiro, ficariam sob a proteção astral... Para estes sacrificios, Domingos Menezes possuía um local apropriado, um tunel de trinta metros de extensão, cavado numa fazenda de sua propriedade, no lugar denominado «Santana do Piaí», Estado do Rio. Levando as vitimas para a fazenda o tarado misticador organizava, á noite, um cortejo grotesco e as introduzia, no subterraneo, para em seguida submetê-las á cerimonia do sacrificio. Nestes locais a policia realizou varias buscas, apreendendo numerosas

roupas e ferramentas usadas pelo carimbador em seus rituais e sacrificios. Domingos Menezes continúa preso, incommunicavel, ha duas semanas, na policia Central aguardando conclusões de investigações que estão sendo feitas em torno de suas atividades.

Uma senhora, de nome Delizete Del Duque, levou ao conhecimento das autoridades detalhes impressionantes das atividades de Domingos Menezes, entre as quais avulta um denominado «Banho de purificação», a que êle obrigava os crentes, num rio que cortava a sua propriedade em Santana do Piaí.

Estes banhos eram verdadeiras exhibições de nudismo. A policia investiga, afim de apurar si procede a suspeita da denunciante, segundo a qual seu companheiro, o tenente Sotero Faria Mascarenhas Lemos, teria se suicidado induzido pelo macumbeiro.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOVA DO, CASAMENTO, TO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

## Destruição das Fôrças Anglo-Gregas e Ofensiva Fulminante Sobre Suez e Alexandria

O golpe definitivo contra a Inglaterra será desfechado quando fôr destruída a influência britânica no Oriente

RIO, 17 — De Berlim assim telegrafa a United Press:

Segundo declarou uma fonte militar, a ofensiva combinada italo-alemã em todas as frentes de combate, está em pleno desenvolvimento e o plano do Estado Maior das fôrças do Eixo constitui um gigantesco movimento de tenazes, cuja

operações visam os seguintes objetivos:

1º. — Avançar simultaneamente pela Iugoslavia e Grécia, quebrando a resistência do exercito iugoslavo.

2º. — Destruir as fôrças anglo-gregas na Grécia;

3º. — Avanço relampago através da Cirenaica e Egito em direção ao Canal de Suez e Alexandria.

Os mesmos circulos dizem que, quando as tropas Italianas e alemãs se unirem em todos os pontos, a «influência britânica no Oriente proxima estará completamente destruída e então será o momento de desfechar o golpe definitivo contra os ingleses».

LEIAM CORREIO DO SUL



Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 20 de Abril de 1941	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 487
--	---	---	--

## Exames... de Literatura

(Conclusão da 1ª página)

que se fazer para atingir ao grau de desenvolvimento e regularidade necessária.

A «Folha da Noite», nos seus comentários a respeito do assunto largamente divulgado, teve oportunidade de frisar certos pontos básicos, justos de transcrição, pois sintetizam o grau de aproveitamento escolar desses egressos do pré-jurídico. Diz o articulista: gostaríamos que

os nossos leitores nos dissessem se é possível acreditar na seriedade de cursos complementares e secundários de onde saem alunos que não sabem concatenar duas idéias em matéria de história, de literatura, de higiene, etc. etc.»

Acreditávamos francamente que o ensino secundário e complementar em nosso país, e com especialidade em São Paulo, já estivesse em um nível de maior adiantamento. Todavia, diante de tais

resultados decepcionais como esses que estamos a verificar, de alunos que têm o curso de Humanidades completo e mais os dois pré-jurídico, colocamo-nos numa situação atônita, angustiada mesmo, com um fracasso lamentável, dessa natureza.

Dentre os examinados, houve que após dizer muitas asneiras, ainda tiveram a pretensão estulta de declarar em público, que Gabriel D'Anunzio foi contemporâneo de Vico e que viveu no século XIII, isto é, talvez em 1200... Outros então disseram mais tolices, mais bobagens, outras respostas, talvez só toleráveis em crianças que não receberam uma instrução primária eficiente.

O vespertino paulistano alude a outros pontos mais curiosos, como sejam: «no que diz respeito particularmente à literatura, o arsenal de bobagens é considerável. Machado de Assis caracteriza-se por um «estilo pesado», Vicente de Carvalho é um «poeta deturcado», Martins Fontes, um «poeta cacete», Euclides da Cunha adotou nos «Sertões» uma linguagem «aborigene», o Padre Anchieta é o autor de um «Poema à Virgem», escrito quando estava preso entre os índios, como refem... «Por essas palavras tem-se uma noção aproximada do que foram esses exames vestibulares na capital paulista, essas «fulgurantes» provas de Literatura... depois de 7 anos de estudos «forçados», de um curso ginasial «brilhante» e um estudo de 2 anos em Colégio Universitário, ou mesmo adido à própria Faculdade, que ironicamente pode-se taxar de «bem aproveitável». As turmas presentes nessas provas de introdução ao real curso de Ciências Jurídicas e Sociais de São Paulo, não

eram criancinhas e nem rapazes inocentes de 15 anos... eram, sim, homens de mais de 20 anos, que, julgo, já deviam raciocinar, também assimilar, compreender melhor as cousas. Mas dizem que liam muitos livros e conheciam excelentes autores. Liam? Mais da metade, de acordo com os dizeres dos jornais, nunca haviam aberto um só livro de qualquer genero literário: nem romance, nem poesia, aventuras, contos, biografia, estudos literários, nada mesmo. Houve deles que confessaram não conhecerem livros e muito menos autores. Isso era cousa nova, para eles. No entanto, declarou um professor, que conhecia bem e muito bem a literatura desportiva com os luminares, Leonidas, Batatais, Patesko, etc., e também a Literatura radiofônica com as estrelas Carmen Miranda, Dircinha Batista, os astros Francisco Alves, Orlando Silva e outros. Essa sem professor é muito fácil de ser apreendida, boa de compreensão e magnífica para guardar na memória...

Entretanto, outras melhores foram ouvidas naquela Escola do Largo de São Francisco. Interrogado um outro aluno se conhecia a Academia Brasileira e a Academia Paulista de Letras, respondeu seriamente, que da primeira sabia bem que fora a creadora do «Prêmio Nobel» e com referência a segunda, só conhecia um dos seus membros que era o sr. Guilherme de Almeida. Naturalmente esse futuro joven advogado, muito alheio a cousas literárias e à própria Academia Paulista, se encontrava mais que «apertado», para se ver livre daquela situação «dolorosa»... Esqueceu-se, totalmente, que na terra bandeirante, tão tradicional nas

Uma revista americana conta-nos como um lavrador consegue viver folgadoamente, explorando apenas um terreno de dois acres, isto é, menos de um hectare, ou, mais claramente, uma quin-

ta parte de um dos nossos alqueires mineiros. Será isso possível? Não se tratará de uma fantasia americana? Certo que não. Esse lavrador expõe detalhadamente, com algarismos muito exatos e resultados obtidos conforme apontamentos de contabilidade rigorosa, o rendimento e o lucro de cada uma das produções conseguidas nesse pedaço de terreno.

Avança mais o citado lavrador: «O seu lucro anual é de mil dólares, ou sejam vinte contos de reis. Muitos dos nossos lavradores não podem apresentar uma vantagem destas, mesmo explorando muitos alqueires de terra.

O segredo reside apenas na racionalização do cultivo desse terreno. Colhe legumes, cereais, frutas, cria galinhas, um capado. Possui radio receptor, automovel movido a óleo, luz elétrica, geladeira. Sustenta-se a si e a sua família. Tudo tirado desse pedaço de chão que no parecer do aludido lavrador americano, não é dos mais férteis da região.

Onde ele obtém maior lucro é na criação de galinhas. Cada galinha faz uma despesa de dois dólares por ano. O seu aviaro consta de 175 galinhas poedeiras. A renda líquida dessas galinhas, deduzidas depreciações e amortização do custo da terra, é de 750 dólares. Vende os ovos a razão de 15 «cents» a dúzia, isto é, três mil réis. Obtem os restantes 250 dólares da venda de frutas, do suco de tomate, de carne de porco, etc.

Tudo isso se torna muito interessante e também muito ilustrativo do que vale uma organização bem orientada. Por certo que não obteria esse resultado se não soubesse exatamente o que lhe convinha produzir e a forma por que deveria produzir.

Esse feliz lavrador trocou a sua vida de cidade pela do campo. Era essa a sua paixão. Conseguiu esse pedaço de terreno e resolveu transferir-se para ele, com a família. Dalí havia de tirar o sustento para a família e também o indispensável conforto de que não prescindia nenhum americano que se

preza. Conseguiu. Foi mais além porque está juntando dinheiro, o que não pudera fazer enquanto vivera na cidade como operário.

E' verdade que ele aproveita tudo e ao maximo que é possível aproveitar. Nem o podia fazer por menos, tão exigua é a area da sua lavoura. Se cultiva um jardim, pelo prazer que lhe dá, também sabe fazer dinheiro das flores. Se planta fruteiras, abastece a casa e ainda sobram para vender. Faz mais, porque obsequia os amigos que, nas folgas, o visitam para uma partida de basquetebol. Nada lhe falta, desde o pão, que lhe fornece o trigo cultivado, até a sobremesa.

Homem feliz. Ele assim se considera porque declarou gozar de uma liberdade e independência economicas como jamais tivera na cidade.

Vê-se claramente deste exemplo, que não será unico, que não é riqueza possuir grandes extensões de terras inaproveitadas. A riqueza resulta do aproveitamento inteligente dessas terras. Nesse minúsculo terreno ele consegue mais do que muitos lavradores com dezenas e dezenas de alqueires.

O aludido lavrador, além de saber, o que faz, como faz-lo, tem tudo rigorosamente anotado nas menores coisas. A sua contabilidade é perfeita. Por meio da contabilidade, que ele mesmo organiza, fica sabendo o que lhe dá resultado ou prejuizo, como anda a sua vida.

Orienta-se assim perfeitamente. Eis mais uma lição prática que ele oferece.

Seria, pois, o caso de experimentar numa exploração racional de um alqueire de terras para ver o que ele poderá render, cultivado intensivamente. A experiencia não comprometeria ninguém e poderia oferecer uma demonstração muito preciosa.

**CAMAS A VENDA** — Estão a venda por preços baratissimos diversas camas para solteiros e uma para casal. — Informações com o gerente das Casas Pernambucanas.

Leiam «Correio do Sul»

## Fechados Todos os Centros Espiritas

O chefe de Policia assinou a seguinte portaria, fechando, provisoriamente, todos os centros espiritas desta capital:

«Fica suspenso o funcionamento de todos os centros espiritas desta capital, que só poderão recommençar suas atividades mediante novo exarne das suas finalidades, para o que deverão os interessados se submeter a novo processo de registro. Este deverá ser informado pela

Delegacia Distrital respectiva sobre a localização do Centro; pela Delegacia Especial de Segurança Política e Social sobre os antecedentes politico-sociais dos seus componentes; pela Diretoria Geral de Investigações a respeito dos antecedentes criminais dos mesmos, e pela Primeira Delegacia Auxiliar na parte especializada, subindo, então, a despacho final desta chefia».

### Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suíça) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinario do homem e da mulher.

**PNEUMOTORAX ARTIFICIAL**  
Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo)  
Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

**Gabinete de Raio X**

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças nternas: Coração, pulmões, visicula biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentárias.

**Eletrocardiografia clinica**  
(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).

**Metabolismo basal**  
(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

**SONDAGEM DUODENAL**  
(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

**Gabinete de fisioterapia**  
Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

**Laboratorio de microscopia e analises clinicas**

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

**Florianopolis**

## Em Represalia a um Ataque dos Aviões Ingleses

O reflexo do incendio observa-se no Canal da Mancha

BERLIM, 17 (T. O.) — O alto-comando alemão informa que, em represalia ao ataque aéreo levado a efeito pelos aviões ingleses a esta capital no dia 9 de abril corrente, contra os bairros

populares e centros culturais da capital do Reich, a aviação alemã, atacou á noite passada a capital britânica com numerosas esquadrilhas de bombardeio que lançaram durante toda a noite

de ontem, incessantemente, inumeras bombas explosivas de todos os calibres e bombas incendiarias.

A excelente visibilidade permitiu a observação do efeito das explosões na zona do porto. Em outros bairros da cidade irromperam impressionantes incendios que se converteram em enormes superficies de chamas. Os reflexos dos incendios observavam-se no canal da Mancha e iluminavam a costa.

Futuramente, qualquer ataque aéreo inglês contra bairros de população civil da Alemanha, será energeticamente rebatido.

## Rendição das Fôrças Iugoslavias

RIO, 17 (D. N.) — A Radio Emissora de Berlim anunciou hoje ás 22 horas, que o alto comando alemão havia comunicado a capitulação total da Iugoslavia, tendo todas as suas fôrças de posto armas ás 17 horas de hoje. A capitulação entra em vigor amanhã ás 12 horas.

## A Panificadora e Confeitaria Fonseca

**Avisa**

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Còco, Açucar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduíche e Centeio

O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

O sabão

## “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.

